

apresentação

Esta revista apresenta aos leitores trabalhos expostos no XII Colóquio Internacional sobre Poder Local *Metamorfoses do Poder Local e Itinerários do Desenvolvimento*. Desde 1986, a Escola de Administração da UFBA organiza um colóquio, de caráter internacional sobre o poder local. É um espaço em que se reúnem pesquisadores, professores, alunos, comunidades territoriais, gestores e outros participantes da gestão, interessados em apresentar os resultados de estudos, pesquisas, ações, que envolvem as inovações, os casos de sucesso e as dificuldades encontradas nos diversos percursos, composições, encadeamentos, trajetórias, os fenômenos, os fatos e as histórias no que concerne o Poder Local.

O XII Colóquio foi cenário de um debate sobre as metamorfoses dos poderes territorialmente localizados e dos itinerários dos atores sociais que protagonizam esses poderes.

Participar de um colóquio significa ter disposição para dialogar e para usar da palavra para se comunicar com outros. O substantivo remete à intimidade, à proximidade. Colóquios não excluem conflitos de ideias e posições, ao contrário, são espaços próprios para confrontos, mudanças e visualização de novos trajetos já percorridos.

É o momento de se repensar e propor itinerários de desenvolvimento em diferentes níveis escolares, às cidades e regiões, em conexões locais, nacionais e internacionais.

Para discutir a gestão de espaços territoriais e virtuais onde acontecem ações orientadas ao desenvolvimento, recorreu-se aos conceitos de poderes espacialmente localizados, sua fragmentação e reconfiguração multiescalares e ainda se recuperou a trajetória do conceito do desenvolvimento para refletir sobre a gestão e o perfil do gestor, dessa sociedade a ser gerida.

O Colóquio foi organizado em 13 eixos temáticos, formatados em dez oficinas, três painéis, três minicursos, duas mesas redondas e duas rodas-vivas. Cada coordenador teve a difícil tarefa de selecionar para essa coletânea, apenas um trabalho dos muitos excelentes que foram apresentados, haja vista a impossibilidade de publicar todos os trabalhos aceitos. A escolha levou em conta o trabalho mais próximo à ementa que propunha o eixo.

Um formato escolhido para apresentação de ideias foi as rodas-vivas, momento em que estudiosos deram depoimentos sobre itinerários pessoais e de seus pares, pensamentos de indivíduos que não podem mais se expressar pessoalmente, mas cujas ideias permanecem vivas, concretamente. Nessas rodas, foram discutidas as metamorfoses das áreas de Estudos Organizacionais e de Gestão e dos Estudos Urbanos e Regionais, campos que convergem à gestão territorial, destacando-se os itinerários de Ana Clara Torres Ribeiro (Estudos Urbanos e Regionais) e de Marcelo Milano Vieira (Estudos Organizacionais e de Gestão), colegas que sempre marcaram os colóquios com contribuições altamente marcantes.

Quadro 1 – Informações sobre os Eixos Temáticos

Eixos / Temas	Coordenação
Poder, alegorias e metáforas: espaços e cotidiano das cidades	Alexandre Carrieri (UFMG)
O diálogo entre a escala local e a escala regional	Carlos Brandão (UFRRJ)
Redes sociais e práticas culturais no território	Luciano Junqueira / Maria Amélia Jundirian Cora (PUC/SP)
Gestão social: contribuições para a construção do campo	Airton Cançado (UFTocantins) / Ariádne Rigo / Jeová Torres (UFBA/Cariri-UFC) / Paula Schommer (UFBA / UDESC)
A construção das políticas culturais e a participação da universidade	Rosemeri Carvalho da Silva (UFRG)
Estudos críticos do desenvolvimento	Ceci Misoczky (UFRGS) / Sueli Goulart (UFRGS) / Rafael Kruter Flores (UFRGS)
Cultura do empreendedorismo e empreendedorismo de cultura	Eduardo Davel (UFBA) / Neusa Cavedon (UFRGS) / Eda Lucas de Souza (UNB) / Fernando Paiva (UFPE)
Gestão Social e Territórios	Fernando Tenório (FGV/EBAPE)
Desenvolvimento Sustentável de Territórios	Célio Andrade (UFBA) / Armindo Teodósio (UFMG) / Felipe Nascimento (UFRGS)
Diversidade e Interculturalidade	Marcelo Dantas (UFBA) / Maria Ester de Freitas (FGV) / Jean Chanlat (Université Paris-Dauphine)
Organizando: metamorfose e itinerários dos poderes locais e do desenvolvimento	Maria José Tonelli (FGV) / Rafael Alcadipani (FGV)
Administração Política, Desenvolvimento e Transformações Sociais	Elizabeth Matos (UFBA) / Reginaldo Souza Santos (UFBA)
Governos locais e políticas sociais – inovação ou adesão?	Marta Farah (FGV/EAESP)

Fonte: Elaboração própria

O XII Colóquio fez uma referência especial ao reitorado do renascentismo baiano, em que a UFBA foi a matriz geradora da cultura e das artes que legou ao país e ao mundo os artistas do tropicalismo, os arquitetos modernistas e uma universidade que expressou, nas artes de sua azulejaria, no barroco de seus museus e na complexidade de seu modelo estrutural, todos os tempos e espaços da história da Bahia e da Cidade de Salvador.

Edgar Santos, o reitor que construiu a instituição que nos abriga, foi um gestor da excelência acadêmica e de uma universidade criativa, aberta à inovação e à diversidade.

Realizou-se o evento compartilhando-o com comunidades dos saberes e práticas nacionais e internacionais, promovido pelo Centro Interdisciplinar de Desenvolvimento e Gestão Social – CIAGS, que abrange o NEPOL - Núcleo de Estudos sobre o Poder e Organizações Locais, apoiados pelo MCT, CNPq, FINEP e CAPES, com o apoio da Associação Nacional

de Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD) e Associação Nacional de Programa de Pós-Produção em Planejamento Urbano e Regional (ANPUR).

Agradecemos a esses apoiadores e ainda àquelas instituições que confiam e patrocinam esse grupo de pesquisa ao longo de vinte e seis anos de trabalho continuado, especialmente ao MCT, CNPQ, FINEP, CAPES, SECULT, FAPESB e Governos do Estado da Bahia e Prefeitura de Salvador.

Para a realização do XII Colóquio e construção desta coletânea, agradece-se à FGV e a empresas e instituições, tais como: Veracel e Petrobras.

Agradece-se, sobretudo, aos participantes, especialmente aos colegas da Comissão Coordenadora e de Apoio, e da Comissão Científica, citados nos mosaicos a seguir, que construíram este evento num trabalho coletivo intenso e prazeroso, reafirmando o espaço de criatividade e construção que é.

COMISSÃO CIENTÍFICA

Airton Cançado (UFTO)
Alexandre Carrieri (UFMG)
Ariadne Scalfoni (UFBA)
Armando Teodósio (PUC-MINAS)
Carlos Brandão (UFRRJ)
Cecy Misoczky (UFRGS)
Célio Andrade (UFBA)
Eda Lucas de Souza (UNB)
Eduardo Davel (UFBA/ESA-TELUQ)
Elizabeth Matos (UFBA)
Felipe Nascimento (UFRGS)
Fernando Paiva (UFPE)
Fernando Tenório (FGV/EBAPE)
Jean Chanlat (Université Paris-Dauphine)
Jeová Torres (UFBA)
Luciano Junqueira (PUC-SP)
Maria Amélia Jundurian Cora (PUC-SP)
Maria Ceci Misoczky (UFRGS)
Maria Ester de Freitas (FGV)
Maria José Tonelli (FGV)
Marcelo Dantas (UFBA)
Marta Farah (FGV/EAESP)
Neusa Cavedon (UFRGS)
Paula Chies Schommer (UDESC)
Rafael Alcadipani (FGV)
Rafael Kruter Flores (UFRGS)

Reginaldo Souza Santos (UFBA)
Rosimeri Carvalho da Silva (UFRGS)
Sueli Goulart (UFRGS)
Tânia Fischer (UFBA)

COMISSÃO COORDENADORA

Tânia Fischer (CIAGS/EA/UFBA)
Jean-François Chanlat (Université Paris - Dauphine)
Paula Schommer (UDESC)
José Antonio Gomes de Pinho (CIAGS/EA/UFBA)
Maria Suzana Moura (CIAGS/ EA/UFBA)
Paulo Speller (UNILAB)
Maria Elisabete Pereira dos Santos (CIAGS/ EA/UFBA)
Fábio Ferreira (CIAGS/ EA/UFBA)
Rodrigo Maurício Freire Soares (CIAGS/ EA/UFBA)